

História da Habitação e Mobiliário

Antonio Castelnuovo

AULA 07



Interiorismo Barroco



Palácio de Augustusburg
(1725/65, Brühl | Alemanha)
Johann Conrad Schlaun (1695-1773)

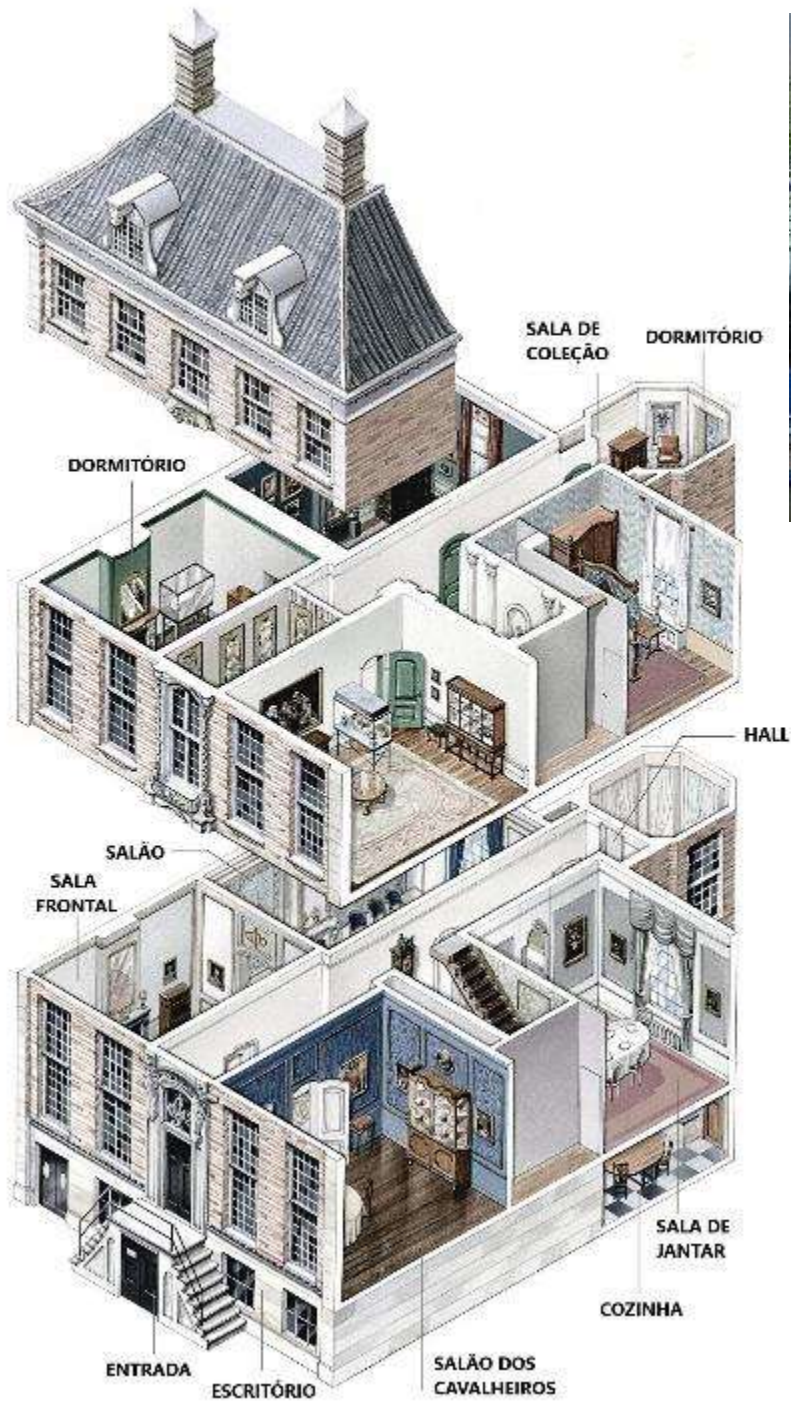
- Durante o século XVIII – o ***Século das Luzes*** –, a decoração barroca disseminou-se da Itália e França para as demais nações europeias, que aderiram às formas curvilíneas, mas evitando excessos e suntuosidade em direção à maior sutileza e delicadeza graças à derivação rococó.
- O **ROCOCÓ** encontrou seu auge na França entre 1720 e 1780, substituindo linhas retorcidas e cores vibrantes por formas mais **leves** e **elegantes**, que possuíam um caráter mais intimista.

Casa Willet-Holthuysen, atual ***Museu***
(1685/87, Herengracht | Amsterdã | Holanda)

- Por sua vez, nos Países Baixos e Nórdicos, o **BARROCO** aportou em fins do século XVII, quando também se disseminou pelas regiões germânicas. Na Prússia, Áustria e Baviera – a parte católica da Alemanha –, desenvolveu uma versão própria no meio do século XVIII.
- Ao mesmo tempo em que surgiram igrejas exuberantes, príncipes e barões erigiram grandes **PALÁCIOS** e **PALACETES** marcados pelo interiorismo minucioso e delicado.



Sala de Jantar



Fachada



Salão



Jardim posterior

Dormitório

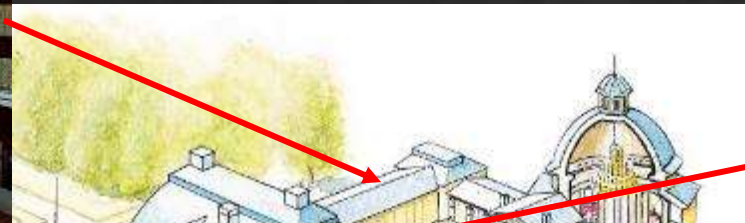


Casa Willet-Holthuysen
 atual **Museu** (1685/87, Herengracht
 Amsterdã | Holanda)

Salão do Estado



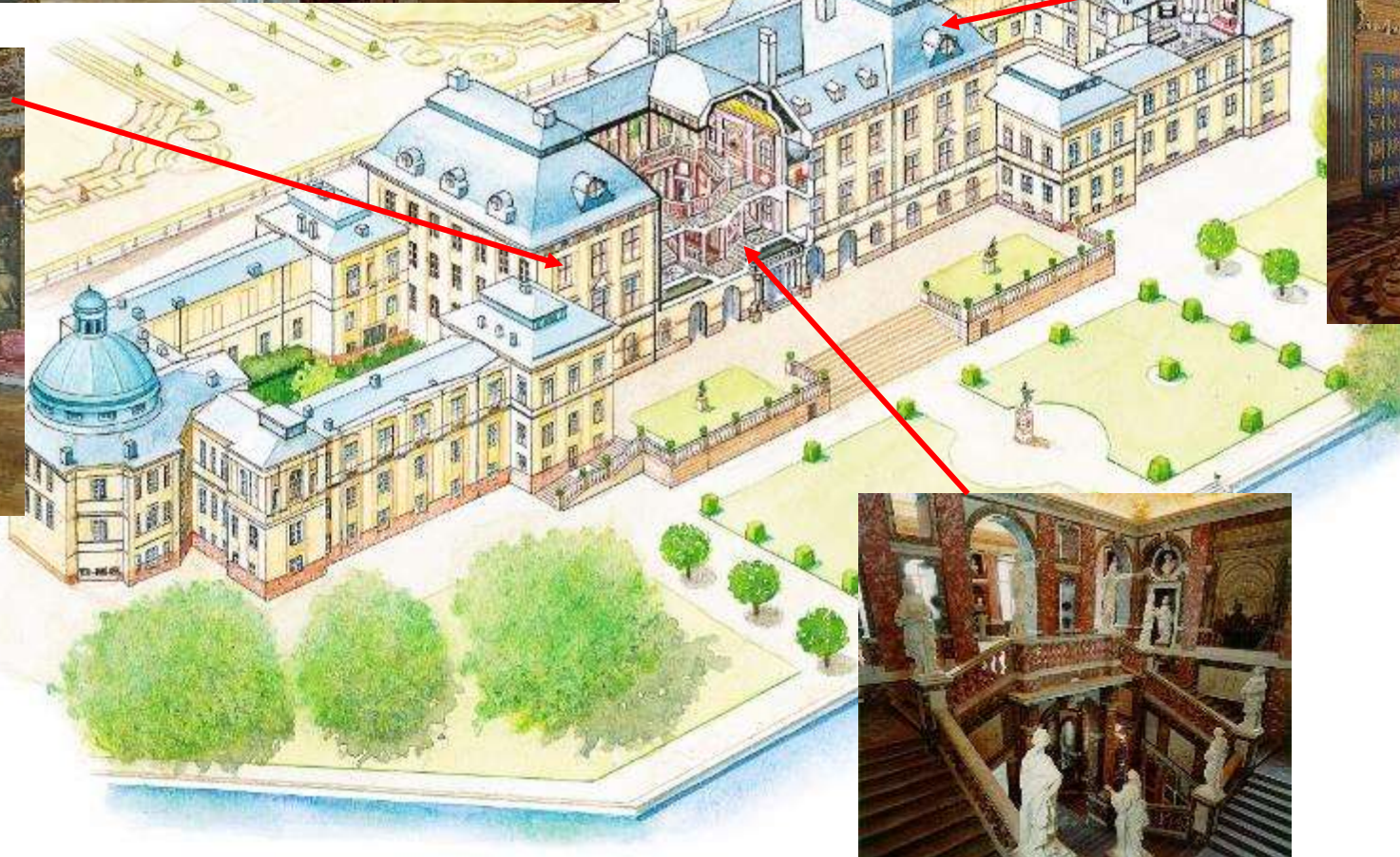
*Biblioteca da rainha
Lovisa Ulrika (1720-82)*



*Dormitório da
Rainha Hedvig
Eleonora
(1636-1715)*



*Palácio de
Drottningholm
(1662/72, Ilha de Lovön
Estocolmo | Suécia)
Nicodemus Tessin
den äldre (1615-81)*



Escadaria



- Enquanto o *barroco* foi uma arte aristocrática, o **ROCOCÓ** expressava interesses burgueses e refletia os valores de uma sociedade fútil que buscava na decoração algo que lhe desse prazer e a alienasse de seus problemas reais.
- Tanto em interiorismo quanto mobiliário, reforçava o gosto burguês por **LEVEZA** e **GRACIOSIDADE**, estas alcançadas por obras de arte e decorações marcadas pela frivolidade e pela alegria de viver.

Schloss Schönbrunn

(1688/1701, Viena - Áustria)

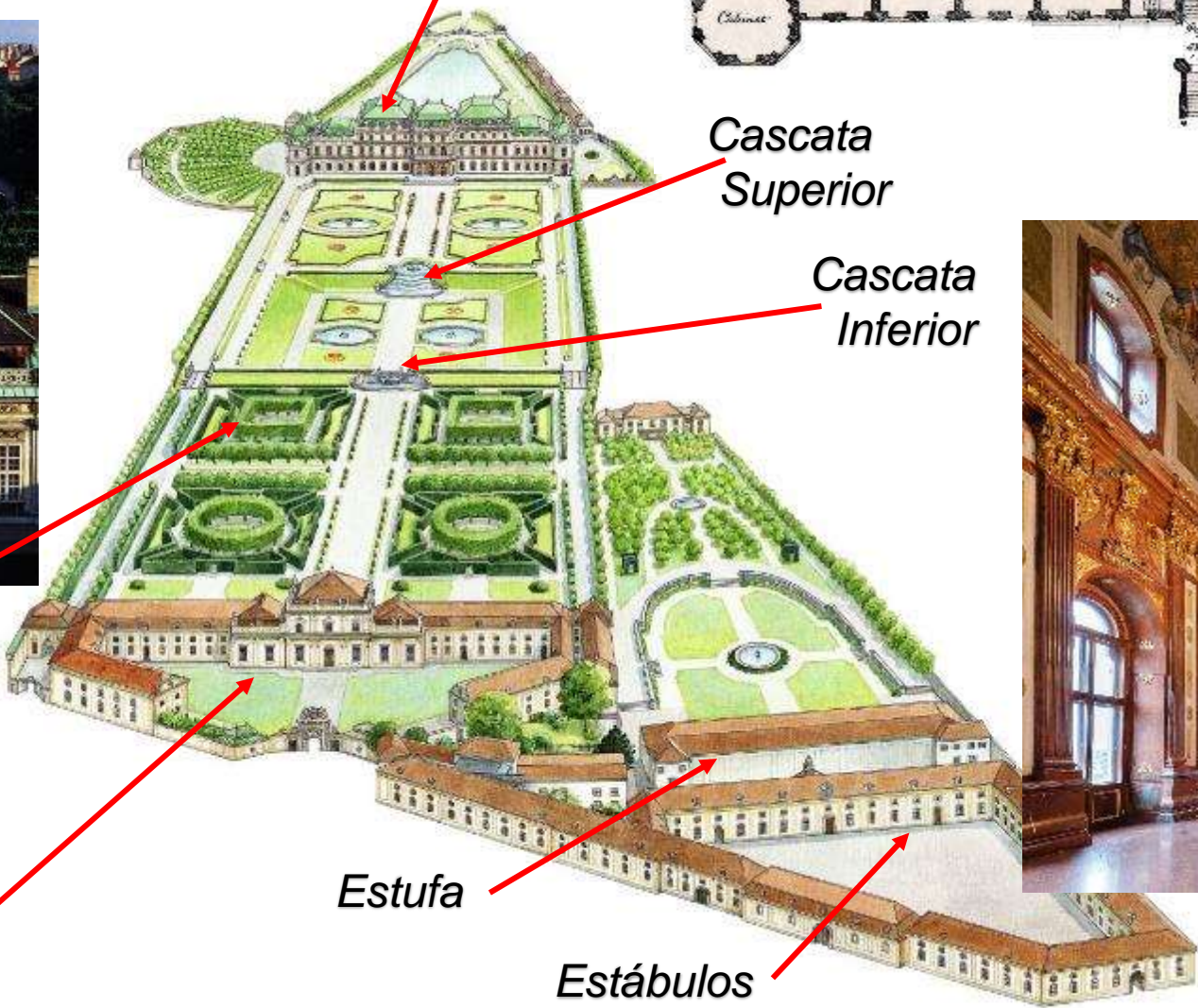
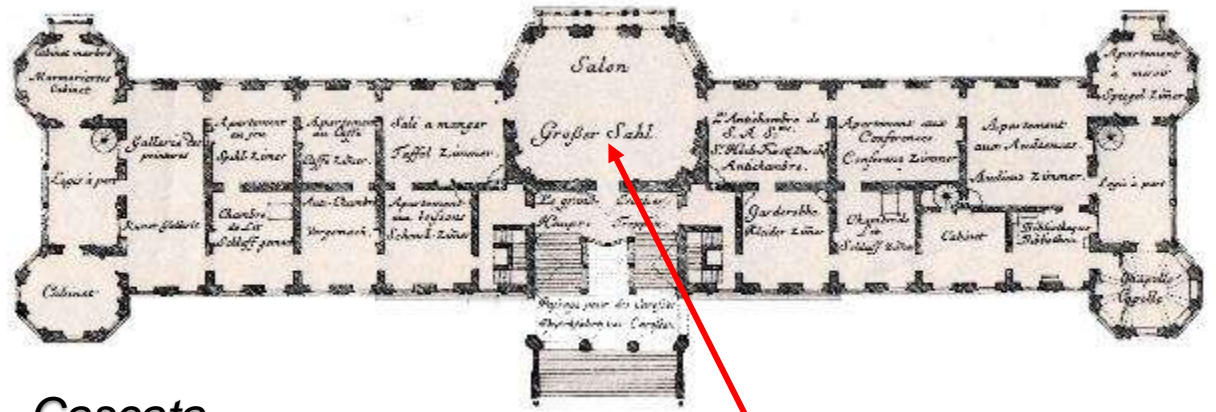
J. B. Fischer von Erlach (1656-1723)

Johann Lukas von Hildebrandt (1668-1745)

Schloss Belvedere

(1696/1716-1720/23, Viena | Áustria)

Oberes (Upper) Belvedere



Cascata Superior

Cascata Inferior

Estufa

Estábulos



Große Halle

Jardins (Bosquet) de Dominique Girard (c.1680-1738)

Unteres (Lower) Belvedere

Agostino Barelli (1627-87), Enrico Zucanelli (1642-1724) e Giovanni A. Viscardi (1645-1713)
Schloss Nymphenburg
(1664/75-1701, Munique | Alemanha)



*Spiegelsaal,
Amalienburg*
François de Cuvilliés
(1695-1768)



*Goldene
Galerie*



Schloss Charlottenburg
(1695/99-1709/12, Berlim | Alemanha)
**Johan A. Nering (1659-95) e Johann F.
Eosander von Göthe (1669-1728)**

Palais de Versailles

- A palavra **ROCOCÓ** derivou do francês *rocaille* que comumente designava uma maneira de se decorar jardins – ou *grottes artificielles* – através da incrustação de rochas e conchas.
 - Com o tempo, o termo foi se internacionalizando e sendo usado no sentido de algo que é **embrechado** ou **embutido** de modo delicado e fantasioso, resultando na aparência de linhas *curvilíneas, contínuas e fluídas*.



Bosquet des Rocailles
Salle du Ball (1685)
André Le Nôtre (1613-1700)



Mossa e Contromossa



Mossa e Gamba di Fuori



Schienale di Sedia a 8



Intagli Asimmetrici



Barrocchetto Veneziano



Cornici Nere Lombarde



Intarsio a "Pel de Rava"



"Nodo Savoia" di Piemonte



Gambe

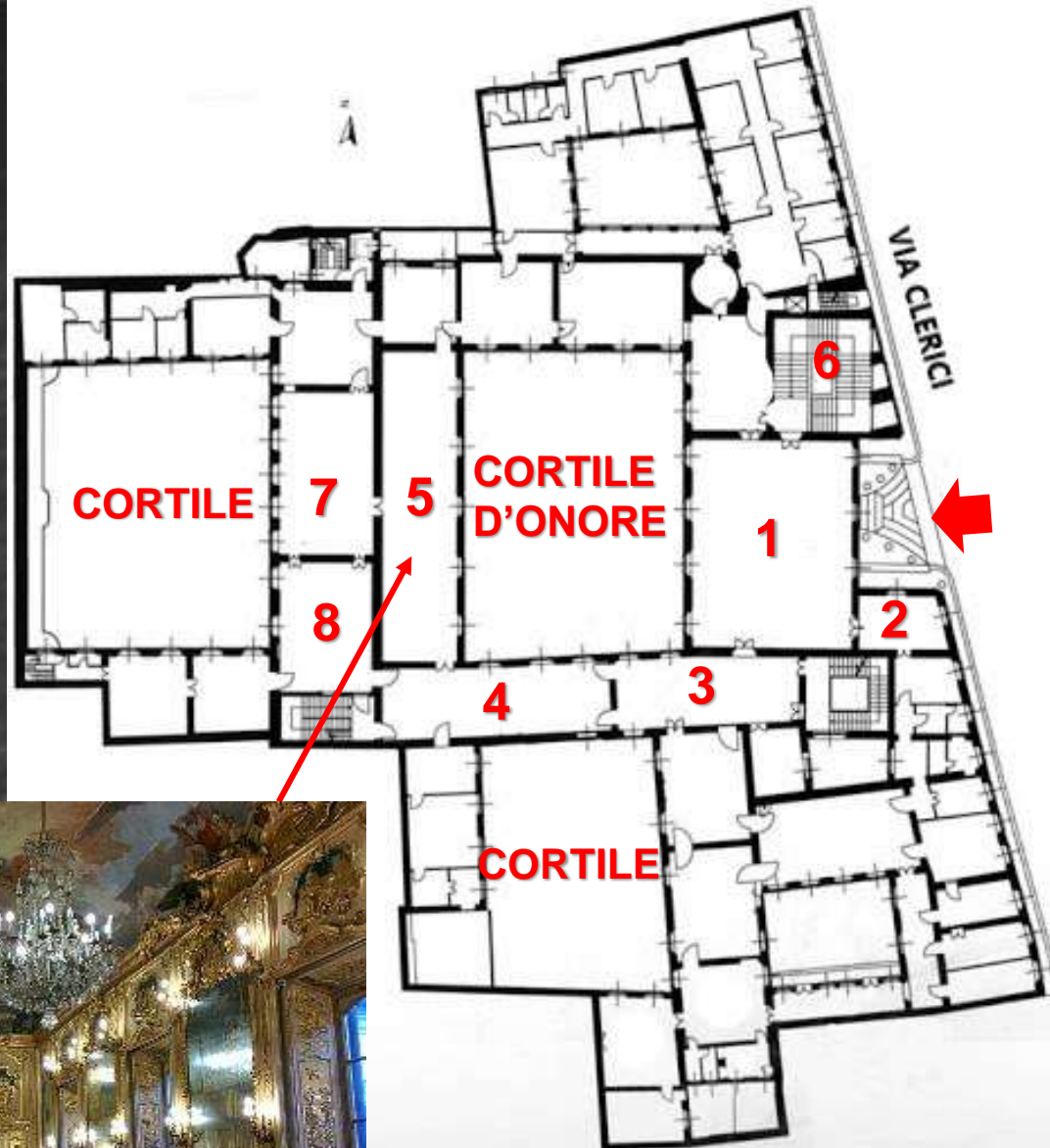


- Se o **ROCOCÓ** marcou a decoração francesa desde 1723, com a coroação de **Louis XV** (1710-74), até o fim de seu reinado, em 1774, ele apareceu nos *Estados Italianos* em detalhes delicados de móveis e trabalhos de marchetaria (*intarsio*) e de entalhe (*intaglio*).

- Pinturas ilusionistas (*quadratura*), molduras serpenteantes, estípites imbricados e ricos ornatos marcaram os interiores italianos durante todo o século XVIII.



Facciata



Francesco Croce (1696-1773)

Palazzo Clerici

(1741/71, Niguarda
Milão | Itália)

- 1 *Sala da Ballo*
- 2 *Cappela*
- 3 *Gallerie degli Stucchi*
- 4 *Galleria dei Quadri*
- 5 *Galleria degli Arazzi*
- Afresco de **Giambattista Tiepolo** (1690-1770)
- 6 *Scalone d'Onore*
- 7 *Sala dei Specchi*
- 8 *Sala della Moquette*



Galleria
degli Arazzi

Cortile
D'Onore



Nicholas Hawksmoor (1661-1736)
e **Sir John Vanbrugh (1664-1726)**
Castle Howard (1699/1712,
North Yorkshire | Inglaterra)

- Foi também no século XVIII que o Reino Unido Inglaterra desenvolveu seu poderio comercial, graças à sua supremacia nos mares; e **Londres** tornou-se um grande centro financeiro, o que se refletiu nos hábitos elegantes e nas artes britânicas.
 - Depois de uma fase de transição representada pelo governo de **WILLIAM & MARY**, entre 1689 e 1702, o *barroco* caracterizou o reinado da rainha **Anne** (1665-1714), atingindo o rococó durante o período georgiano, de 1714 a 1830.



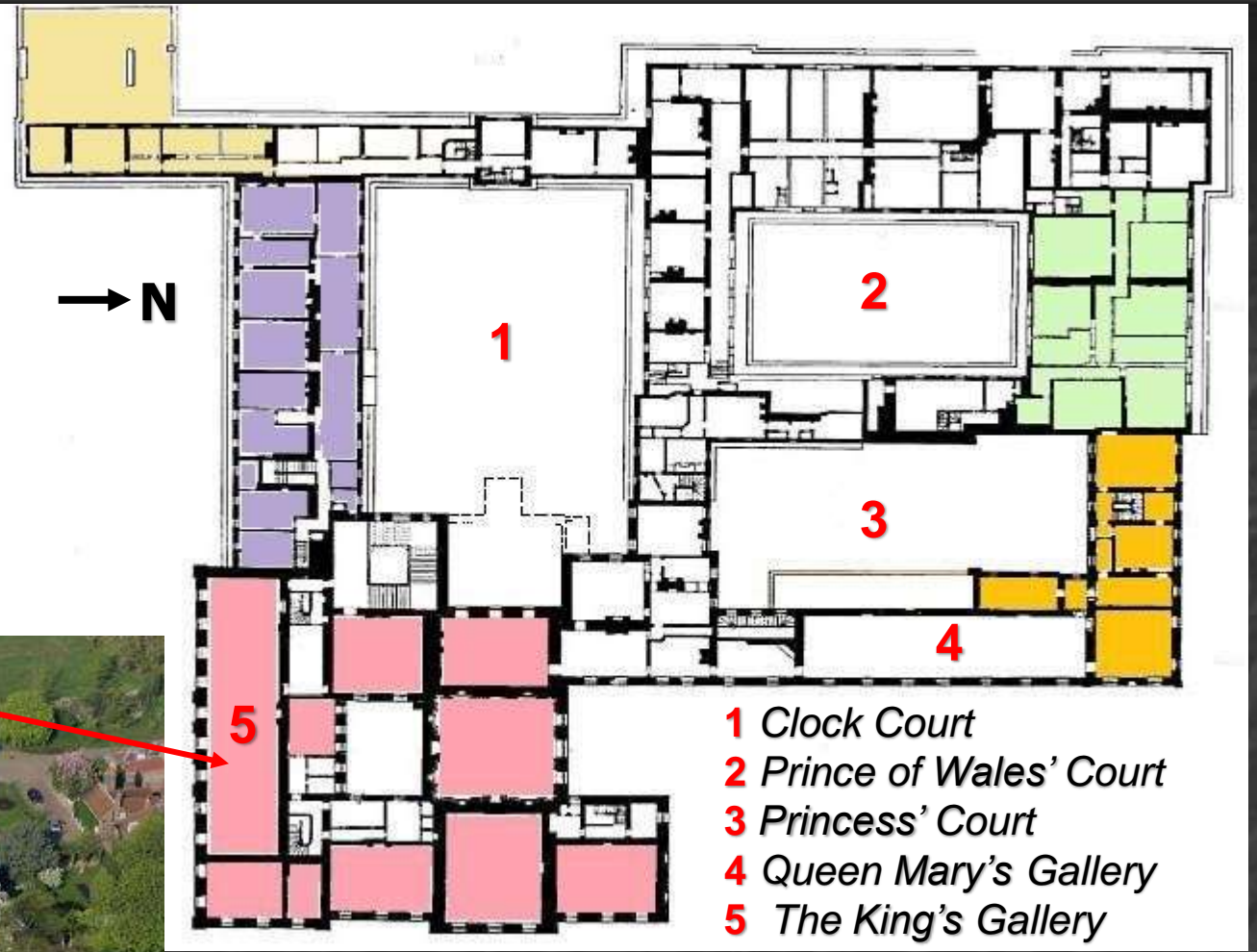
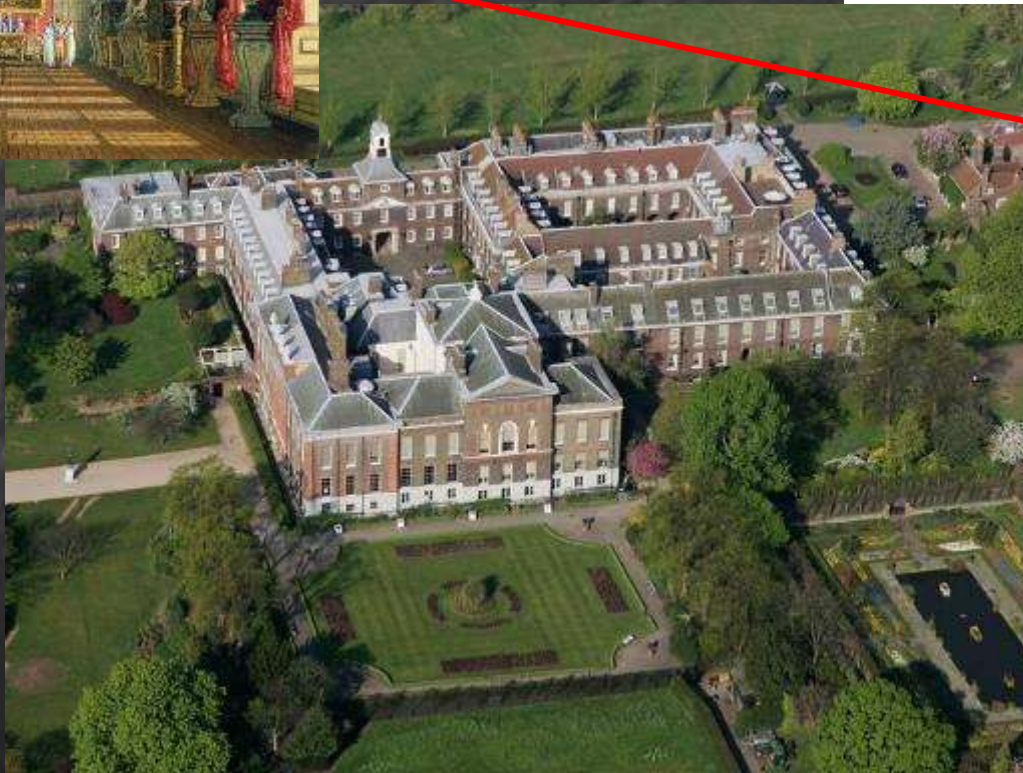
Sir Christopher Wren (1632-1723),
Nicholas Hawksmoor (1661-1736)
e Sir John Vanbrugh (1664-1726)

Kensington Palace

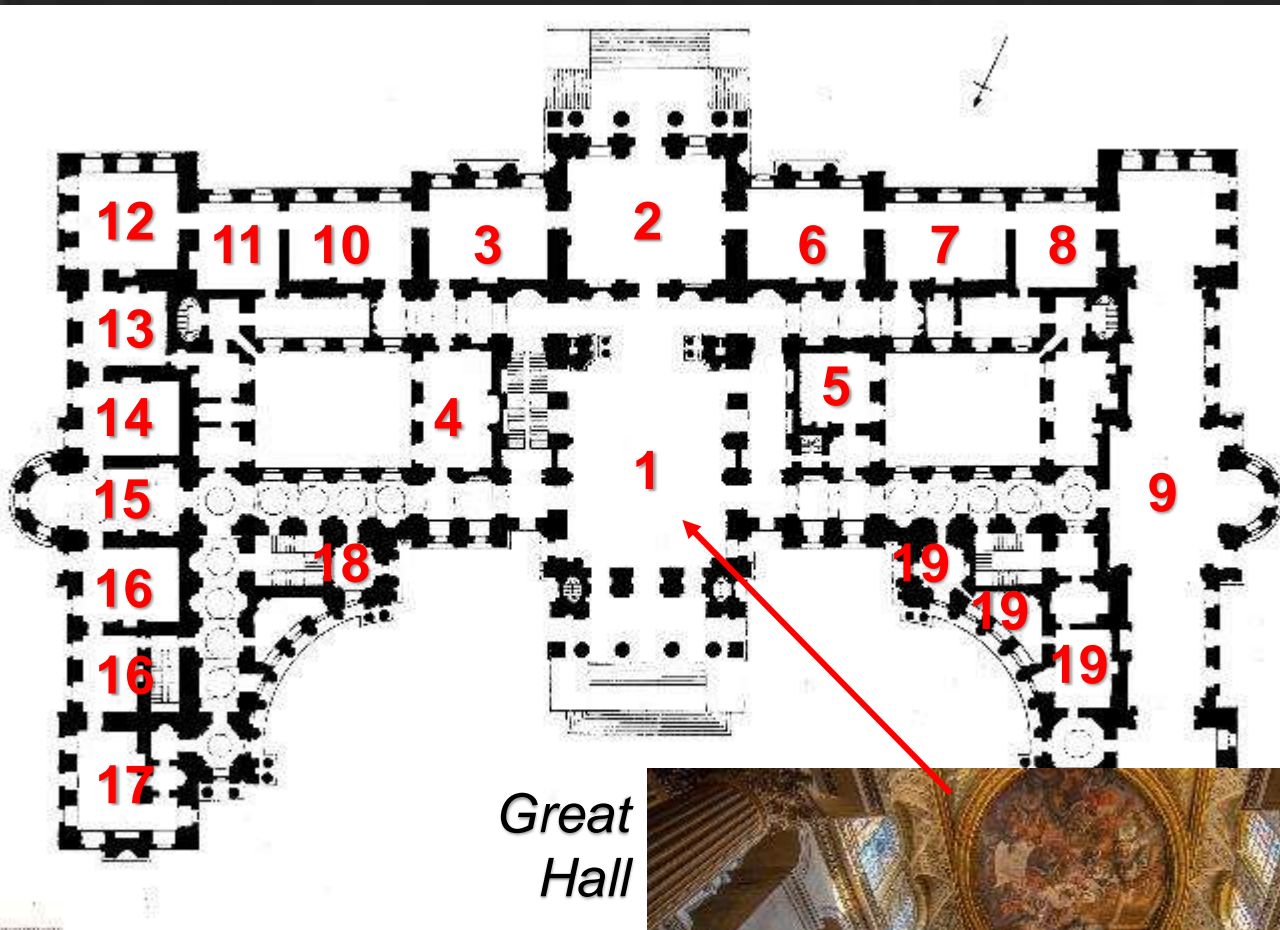
(1605-1689/1712,
Londres | Inglaterra)



*The King's
Gallery*



-  *State Rooms* (Cômodos abertos à visitaç o)
-  Resid. Príncipe William & Kate Cambridge
-  Resid. Duque & Duquesa de Gloucester
-  Resid. Príncipe Charles & Diana [1981/96]
-  Resid. Príncipe & Princesa Michael de Kent



Great Hall

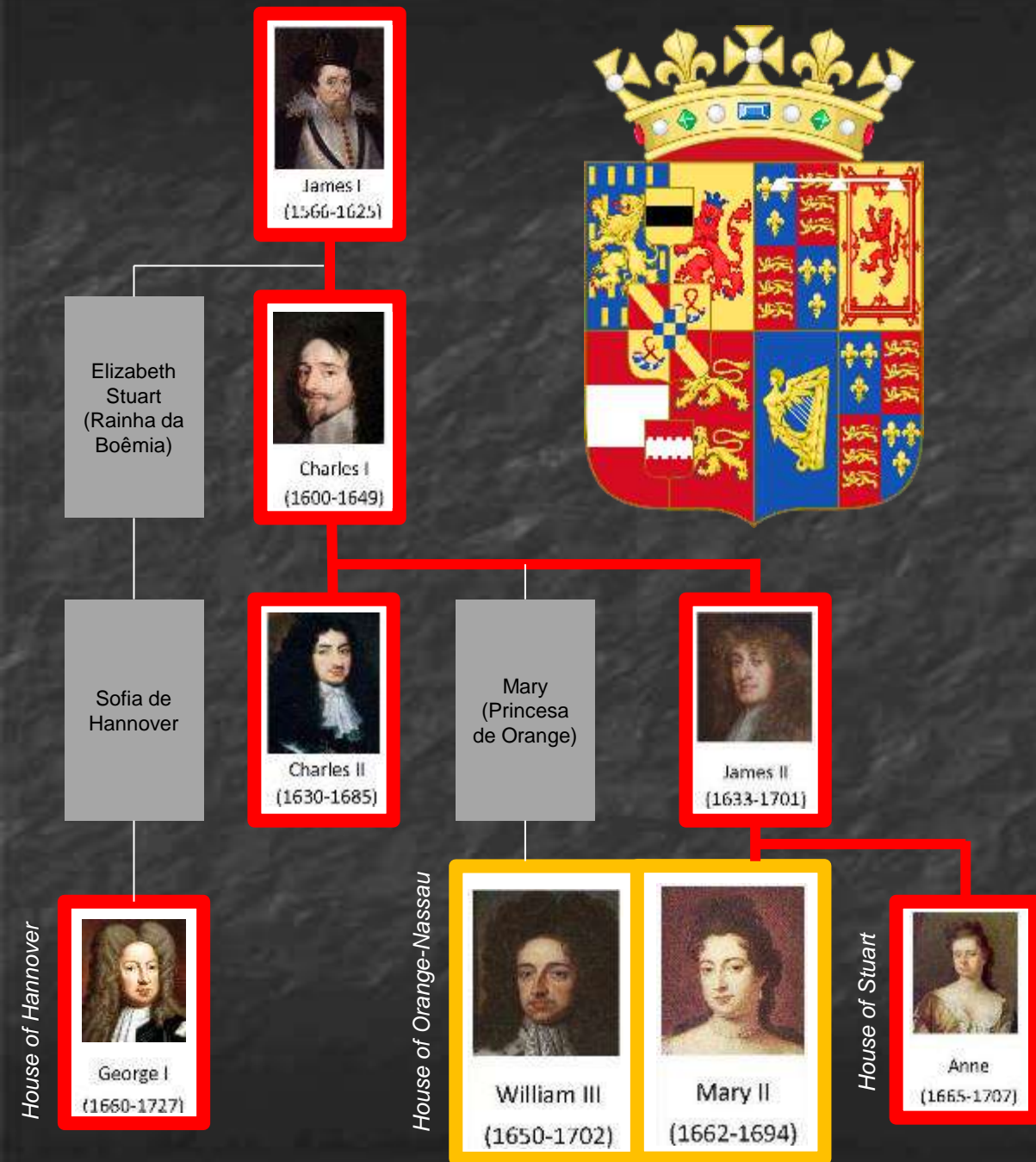
- 1 Great Hall
- 2 Salão (Saloon)
- 3 Sala de Jantar
- 4 Sala de Espera
- 5 Sala de Dean Jones
- 6 Sala do 1º Estado
- 7 Sala do 2º Estado
- 8 Sala do 2º Estado
- 9 Biblioteca (Library)
- 10 Sala de Recepção (Drawing Room)
- 11 Sala de Estar
- 12 Escritório (Cabinet)
- 13 Sala da Duquesa
- 14 Sala de Leitura
- 15 Sala da Bow-Window
- 16 Aposentos do Duque
- 17 Sala de Bilhar
- 18 Sala de Armas
- 19 Aposentos do Príncipe de Gales



Blenheim Palace
 (1705/22, Woodstock |
 Oxfordshire | Inglaterra)
 Nicholas Hawksmoor (1661-1736)
 e Sir John Vanbrugh (1664-1726)

Estilo William & Mary

- Predominante entre 1689 e 1702, durante o reinado do casal de primos **Guilherme** ou **William III** (1650-1702) e **Mary II** (1662-94) – que sucedeu o de **James II** (1633-1701), concluído em 1688 –, este estilo transitório de móveis mais simples, leves e pequenos, de cunho maneirista ou pré-barroco, foi marcado principalmente pelas pernas terminando em bola (***Ball-Feet***) e ligadas entre si por travessões.



William III (1650-1702)
e Mary II (1662-94)
Reis da Inglaterra, Escócia
e Irlanda (1689/1702)



- Após o estilo *Tudor* e suas derivações, a Corte inglesa retornou ao **luxo** no início do século XVIII, com móveis atapetados, como cadeiras, poltronas e sofás, que possuíam espaldares ovalados, escalonados ou ainda torneados, podendo encosto e assento terem palhinha ou estofado.
- Houve a profusão de *loveseats* ou **CANAPÉS** – do gr. *Konopeion*, a partir do lat. *Canapeum* –, que eram assentos para duas ou mais pessoas, com encosto e braços, difundidos por influência francesa.



Loveseats

Desk



Chest-on-Chest



Chest



Wardrobe



Ball-Feet



Tompión

- De influência oriental, as cadeiras e poltronas *WILLIAM & MARY* tinham pernas torneadas, enquanto as mesas, as cômodas (*chests*) e as escrivaninhas (*desks*) pés em bola (*ball-feet*) e, algumas vezes, em carrilhão.
- Os armários de roupas (*wardrobes*) possuíam a parte superior com flores e arcos, ornamentados por espigas, borboletas e algas. Apareceu ainda o relógios com pêndulo (*Grandfather clock* ou, do francês, *Tompión*).

- Atingindo também todas as colônias britânicas, o estilo **William & Mary** criou como peculiar uma cômoda composta de dois corpos sobrepostos, sobre pernas altas torneadas e ligadas por travessões. Chamadas de **HIGHBOY**, eram feitas em noqueira e tinham brilho intenso e abundância de finas ferragens cinzeladas.



Stool

Chair & Armchairs



Highboys



Wingchairs





ESTILO WILLIAM & MARY





**George of Denmark
& Norway (1653-1708)**
Príncipe-Consorte
(1689/1708)

Estilo Queen Anne

- Com o começo do século XVIII e o reinado da **Rainha Ana** (1665-1714), de 1702 a 1714, a decoração e mobiliário ingleses atenuaram os elementos ligados à busca do luxo como reação aos modismos do continente europeu, mas, até a década de 1720, o gosto barroco voltou a predominar, sendo marcado pelos pés-de-bola (***ball feet***) e pés-de-garra (***claw feet***).

Anne Stuart (1665-1714)

*Última monarca da casa **Stuart***

Rainha da Inglaterra, Escócia e Irlanda (1689/1702)

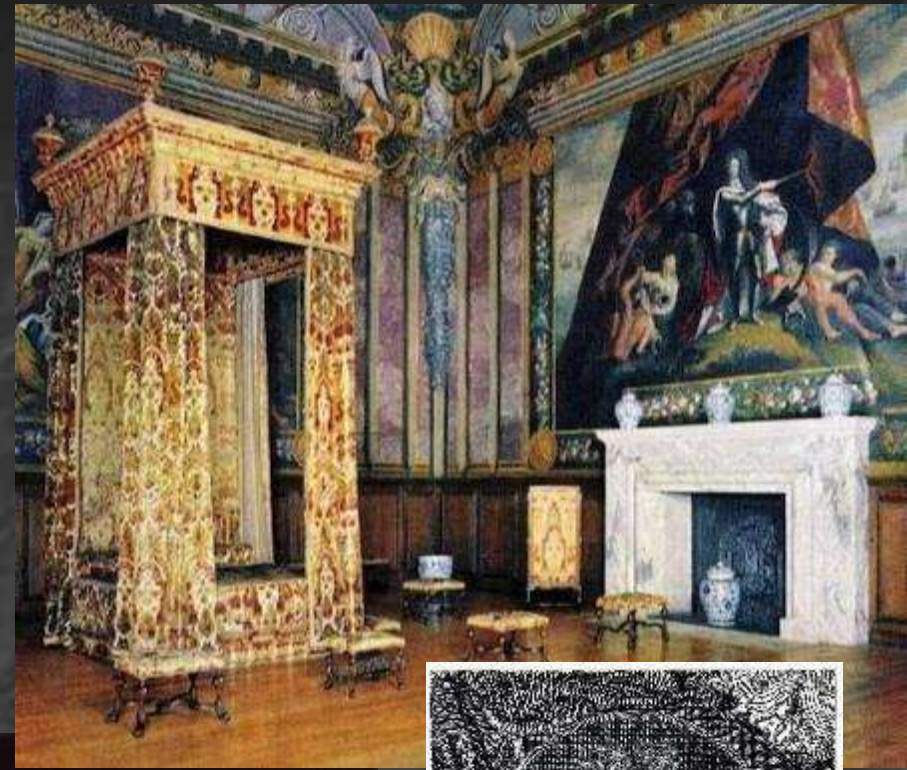
Rainha da Grã-Bretanha e Irlanda (1702/14)

Thomas Roberts (1685-1714)
Queen Anne's Bedchamber
(1715, Hampton Court Palace
Londres | Inglaterra)

- Esse estilo considerado também maneirista contou com grandes decoradores e ebanistas, como: **Grinling Gibbons** (1648-1721), **Daniel Marrot** (1661-1752) e **Gerrit Jensen** (1667-1715), entre outros, aos quais se deve somar **Thomas Roberts** (1685-1714), que durante algum tempo foi nomeado *provedor real*.



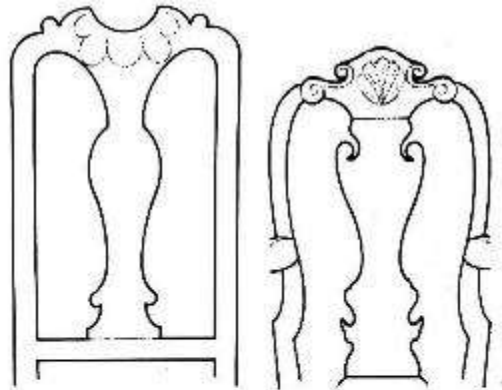
Chest-on-Chest
Gerrit Jensen
(1667-1715)



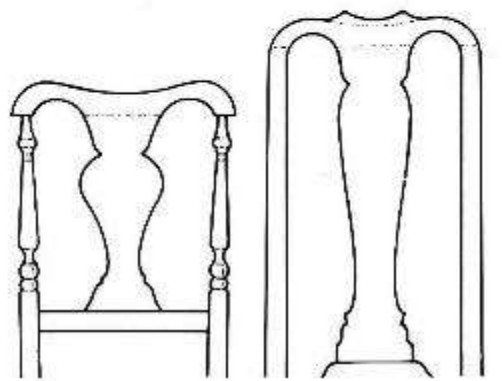
Grinling Gibbons
(1648-1721)



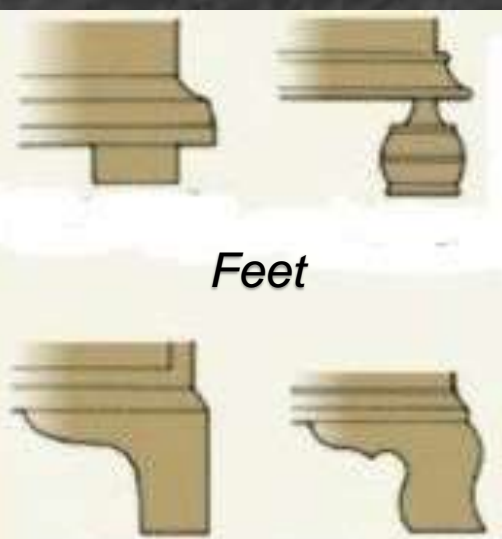
Daniel Marrot
(1661-1752)



Backs



Feet



Thomas Roberts (1685-1714)
*Queen Anne's Hair of State
& Footstool (1702)*



Queen Anne Legs

- Influenciado pelo *Louis XIV*, o **QUEEN ANNE STYLE** foi marcado pela tônica dos acabamentos de gosto oriental e pela profusão das curvas barrocas combinadas com o redondo suave dos cantos.
- Dando mais **MOVIMENTO** ao contorno dos móveis ingleses, tornou-os menos maciços e mais confortáveis, os quais puderam ser em madeira entalhada ou estofada, com molduras e pernas arqueadas.

- No **QUEEN ANNE**, desapareceram os travessões colocados entre os pés dos móveis e proliferaram os acabamentos em chapados (*veneering*), decorados à base de *marquetry* (marchetaria) ou lacados em vermelho, preto e verde, à moda oriental (*japanning*).



Chairs



Wingchairs



Highboys



Tea Tables



Table



Lowboy

- Ao invés do tradicional carvalho, utilizou-se a noqueira (*walnut*) assim como novas técnicas em **woodwork** (marcenaria), como: folheados, dourados, cinzelados e trabalhos em verniz.
- Apareceram as mesas de jogo e de chá, destacando-se ainda a **WINDSOR CHAIR**; uma criação rústica que combinava estilos semelhantes e que foi amplamente usada nas colônias.

Tea Table



Side Table



Dressing Table



Windsor Chairs





Showcases



CYMA LINE



Highboys



Bureau-Bookcase

- Generalizaram-se os armários com portas de vidro (*showcases*), alguns com dois corpos; e, pela primeira vez, apareceu a *CYMA LINE*, que consistia em um frontispício interrompido nas frentes dos *highboys* e das bibliotecas (*trumeau* ou *bureau-bookcase*).



**ESTILO
QUEEN ANNE**

George I (1660-1727)
Rei da Grã-Bretanha
e Irlanda (1714/27)



George II
(1683-1760)
Reinado
(1727/60)

Estilo Georgiano

- O início do reinado de **George I** (1660-1727) – o primeiro monarca da casa de *Hanôver* – em 1714 não rompeu de imediato o *Queen Anne*, que se sentiu por mais uma década, mas o período sequencial dos quatro reis George – que governaram por mais de um século, entre 1714 e 1830 – levou a um estilo inglês marcado pelos gostos barroco e rococó, com forte influência continental.



George III
(1738-1820)
Reinado
(1760/1820)



George IV
(1762-1830)
Reinado
(1820/30)

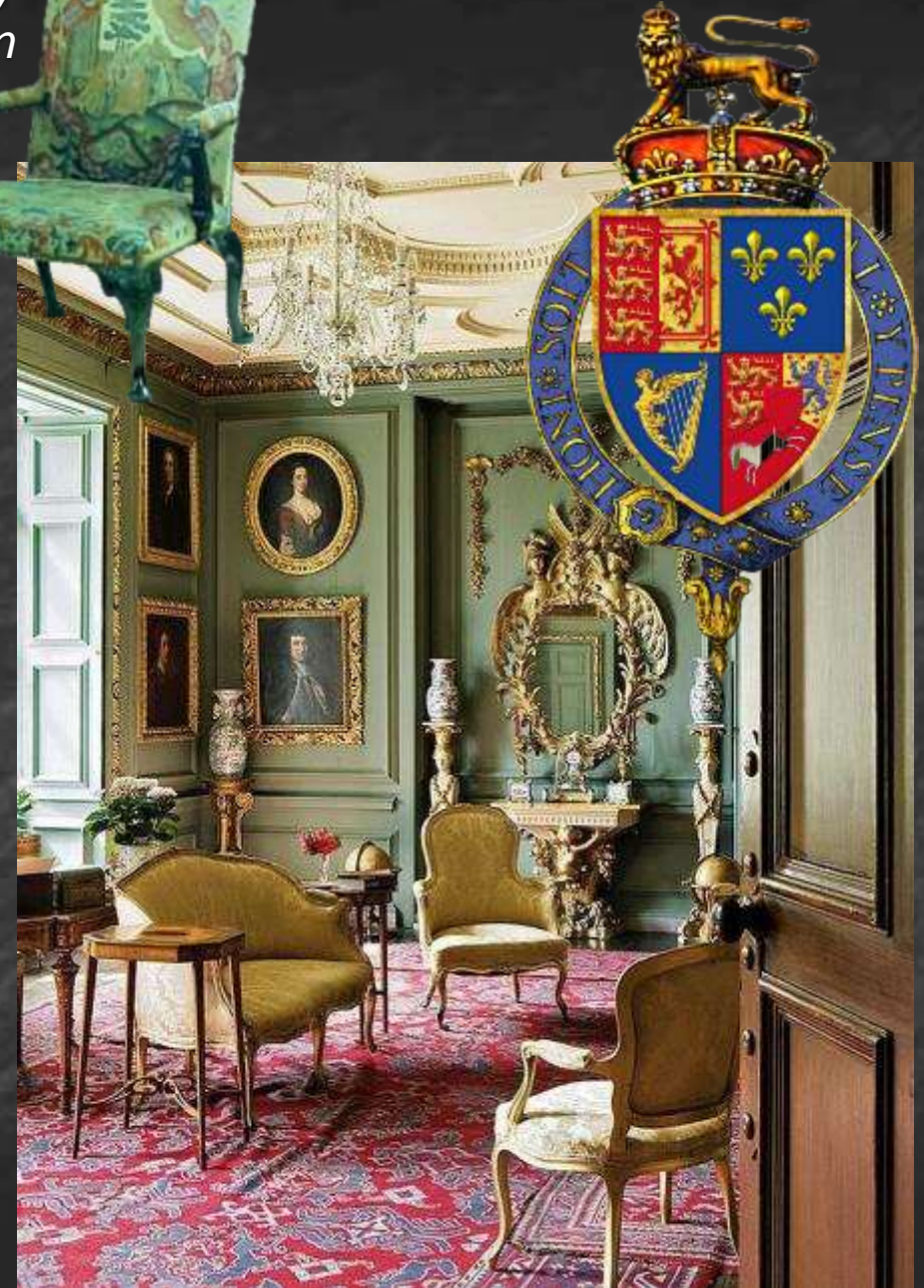
Early
Georgian



Late Georgian

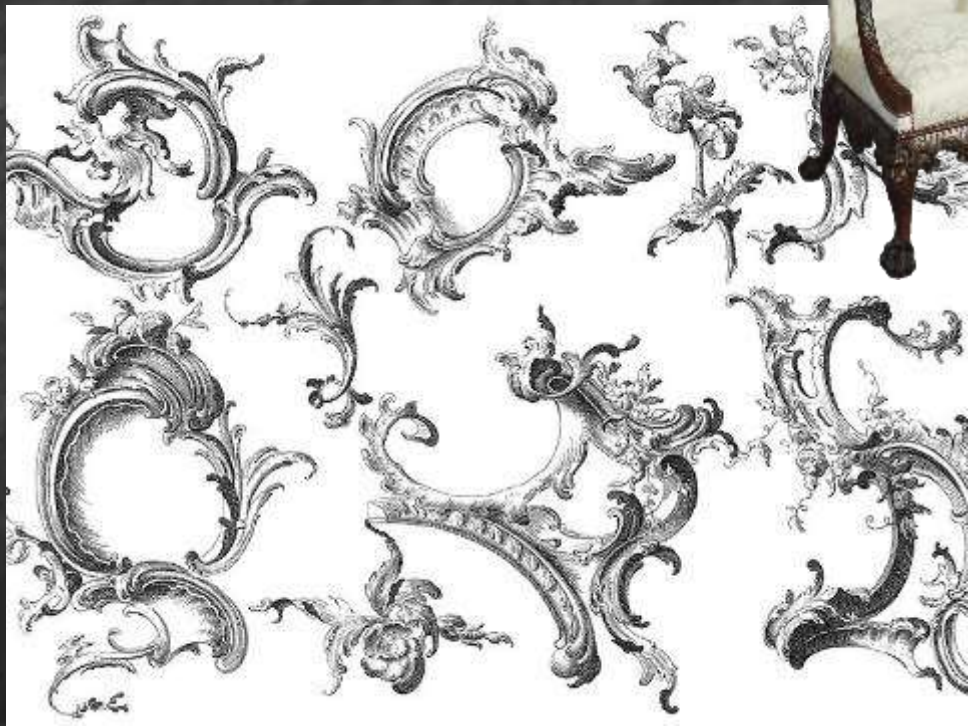


- Geralmente, divide-se esse estilo em duas fases consecutivas: o **EARLY GEORGIAN STYLE**, que dominou entre 1714 e 1760; e o **LATE AND LATER GEORGIAN STYLE**, de 1760 a 1830, em que se seguiram estilos e personalidades variadas, já caminhando para o gosto neoclássico: o **Chippendale**, o **Hepplewhite** e o **Sheraton**.



- O **EARLY GEORGIAN STYLE** introduziu a época de ouro da cultura no mobiliário inglês, quando se descobriu o **mogno** (*mahogany*) e uma abundância de novos móveis foi desenhada, laqueados ou dourados. Ao mesmo tempo, cadeiras (*chairs*) e poltronas (*armchairs*) passaram a ter exuberância de curvas em *rocaille*, com bordados e caprichos orientais.

Rocailles



Georgian
Library



- Um móvel que se destacou no período foi a chamada ***BACHELOR'S CHEST***; uma pequena cômoda de solteiro, composta por um tampo superior abatível, com as variantes de *bureau* e de *toilette*; e de um corpo que continha quatro fileiras de gavetas (*drawers*) em altura crescente.



*Bachelor's
Chests*



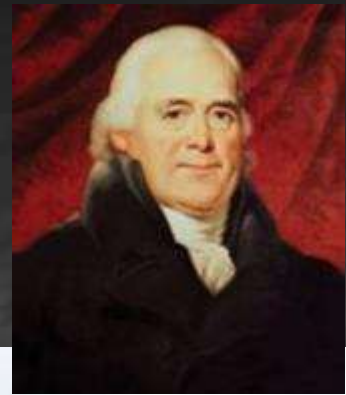
*Bureau-
Bookcase*

- Desde 1730, a firma **GILLOW & Co.** – fundada em Lancaster (Inglaterra) por **Robert Gillow** (1704-72) e continuada por seus filhos: **Richard Gillow** (1733-1811), desde 1757; e **Robert Gillow** (1747-95), desde 1769; além de seu sobrinho **Thomas Gillow** (1736-79), que em 1760 abriu uma filial em Londres – tornou-se uma referência na produção de móveis georgianos no Reino Unido.

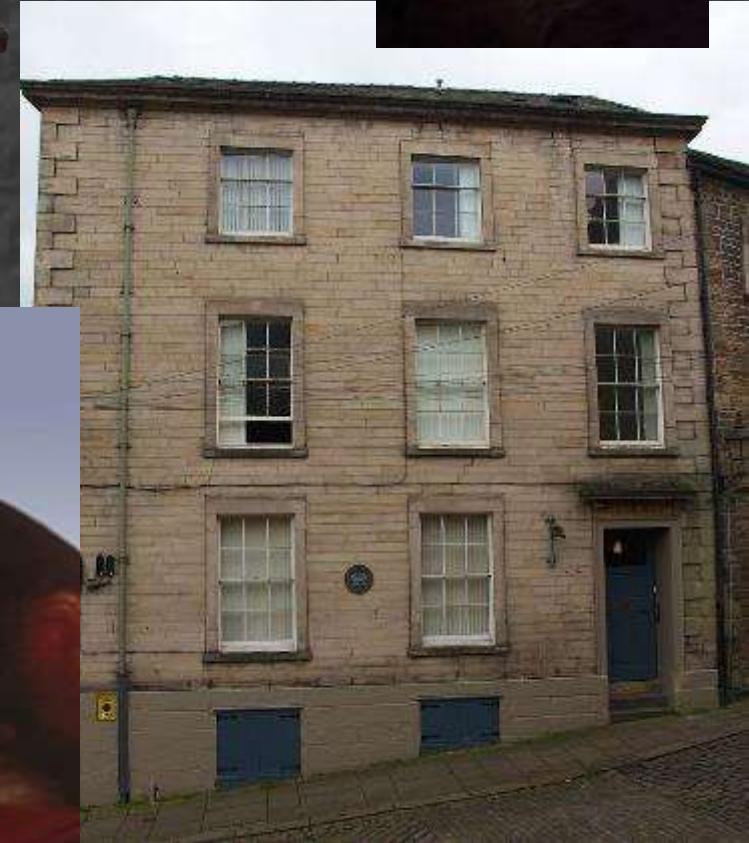
Desk



Robert Gillow
(1704-72)



Robert Gillow
(1747-95)



Gillow & Co. (c.1770,
1 Castle Hill | Lancaster | Inglaterra)
Richard Gillow (1733-1811)

Chest-on-Chests

- Em meados de 1750, os móveis georgianos tornaram-se mais ricos e curvilíneos e, no **LATE AND LATER GEORGIAN STYLE**, apareceram: *tables*, *libraries*, *bureau-bookcases*, *tallboys* ou *chest-on-chest* (cômodas duplas) decoradas com molduras, pilastras e cornijas, combinadas com volutas e dentículos, que eram associados a elementos do repertório francês.

Desks



Bureau-Bookcases



- Criado na década de 1760 pelo arquiteto, decorador e ebanista **Robert Adam** (1728-92) – considerado o mais importante profissional inglês dessas áreas na segunda metade do século XVIII, responsável pela retomada neoclássica –, o **SIDEBOARD** era um aparador que evoluiu até chegar a peças muito pesadas, nas quais os corpos laterais uniam-se ao central, às vezes recortado. Mais tarde, recebeu portas.



Robert Adam
(1728-92)



- Surgido por volta de 1790, o escritório **DAVENPORT** foi inicialmente produzido pela empresa **Gillow & Co.** – sob encomenda do capitão **Josiah Davenport** (1771-1836) –, sendo a princípio um móvel militar ou náutico, que passou a ser apreciado por damas e cavalheiros aficionados em escrever cartas, ganhando ornatos com o tempo.

Cap. Josiah Davenport
(1771–1836)

- Denominava-se **DRESSER** um móvel de cozinha que se tornou comum no século XVIII, sendo bastante usado em casas de campo como apoio ao serviço de mesa. Tratava-se de um *buffet* ou aparador que se transformou em algo imprescindível.

- Outra novidade foi o **DUMB-WAITER** – para os espanhóis: “servidor mudo” – formado por duas ou três bandejas decrescentes e colocadas em cantos de mesas para auto-atendimento.



Dressers



Dumb-Waiters





*Swivel
Desk
Chair*



Georgian Tallboys



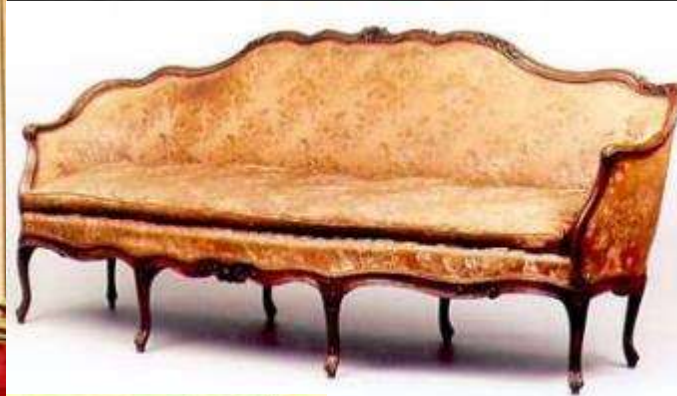
Armchairs



Settee

- Na última fase do **ESTILO GEORGIANO**, os móveis ingleses tornaram-se mais ricos, em marchetaria ou pintados com florões e laços. Descobriu-se o pau-marfim; uma madeira amarelada e acetinada, sem veios e ideal para trabalhos delicados, proveniente das Índias Ocidentais; e apareceram as versões burguesas batizadas com o nome de seus criadores.

ESTILO GEORGIANO





**Thomas
Chippendale**
(1718-79)

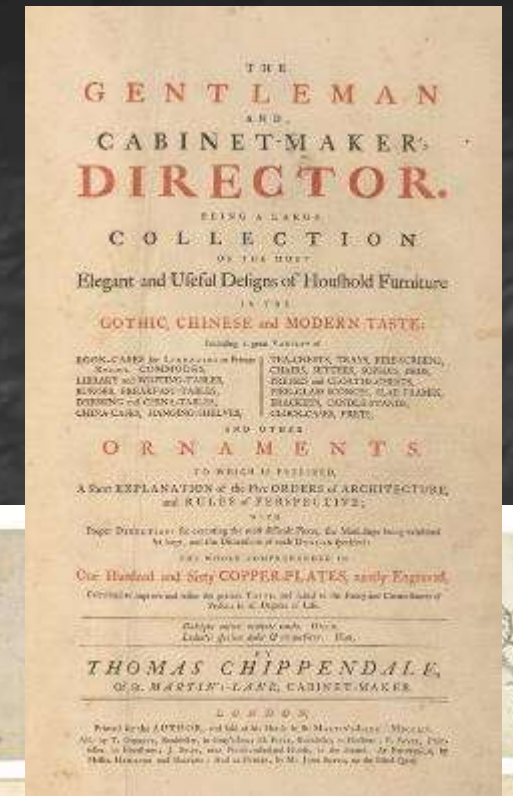
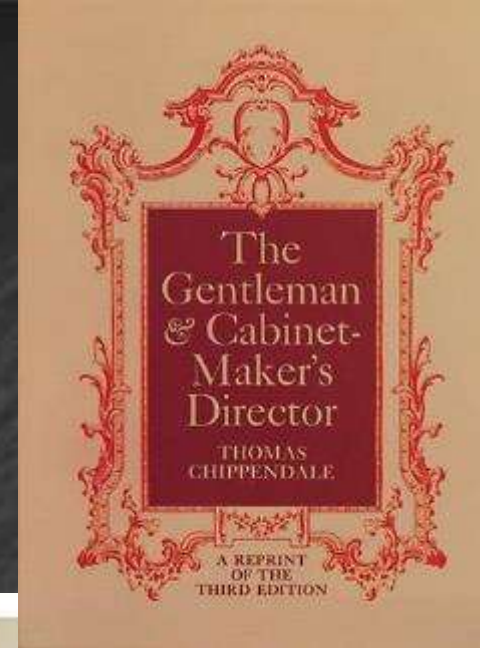


Estilo Chippendale

- De forte influência oriental e difundido a partir da década de 1750 por todo o mundo, foi criado pelo ebanista inglês **Thomas Chippendale** (1718-79), que soube imprimir um caráter especial aos móveis ingleses através de grande elegância, solidez e exatidão nas proporções, destacando-se os pés bola-e-garra (*ball & claw*).

Dumfries House (1754/59, Ayrshire - Escócia)
John (1721-92) & **Robert Adam** (1728-92)
Mobiliada por Thomas Chippendale (1718-79)

- Com a publicação de uma série de desenhos de móveis intitulada *The Gentleman and Cabinet-Maker's Director* (1754) – a primeira do gênero –, Chippendale impôs sua visão pessoal do gosto de inspiração oriental. Deste modo, motivos chineses, góticos e rococós advindos do *Louis XV* foram combinados de forma caprichosa.





- Houve basicamente três tipos de cadeiras e poltronas **CHIPPENDALE** – o rococó (considerado “moderno” e bastante influenciado pelos franceses), o chinês (caracterizados por trançados geometrizados) e o gótico – sendo o mais famoso o último, com linhas retas e encosto cheio de arcos e traçados goticizantes. Identifica-se como um quarto tipo a mescla comum feita nas colônias.

- Embora predominasse o mogno (*mahogany*), também se trabalhou com madeiras duras e compactas (caoba, acaju, noqueira, cerejeira e acer ou bordo), que permitiam maior estreitamento das estruturas e estilização das formas.



*Double
Chair*



- Os assentos eram geralmente em seda ou brocado, além de couro lavrado com tachas douradas. Já as pernas podiam ser retas ou não, *en cabriolet* ou *ball & claw*.



Corner Chair



*Cabinet-on-Stand
(1755/60)*

- Atento às tendências da época, **Chippendale**, na terceira edição (1762) de seu *Director*, incluiu desenhos mais próximos do clássico que rococó, continuando sua parceria com **Robert Adam** em outras residências inglesas, como: *Newby Hall*, *Nostell Priory* e *Harewood House* (c.1760/80).

*Harrington
Commode
(1770)*



Nostell Priory Desk (c. 1770)



*Lady's
Sectaire (1790)*



*Diane and Minerva Commode
(1773, Harewood House)*



Newby Hall (c.1770, North Yorkshire)

Estilo Hepplewhite

- Reconhecido pela graça natural de suas formas, foi lançado em um guia de 1787 pelo ebanista inglês **George Hepplewhite** (1727-86), sendo marcado pela utilização de madeiras nobres ou exóticas e adoção de espaldares na forma de escudo, lira ou leque para os assentos, cujas pernas, geralmente retas, eram de seção redonda ou quadrada.



*Hepplewhite
Legs*



Backs

- Combinando linhas curvas e retas, já de espírito **neoclássico**, foi um estilo fino em voga entre 1775 e 1800, cujo mobiliário simples e leve era ornamentado com cintas, espigas de trigo e as três plumas de avestruz – símbolo do *Príncipe de Gales* –, além do óvalo e do coração, cheio em parte com palhinha.

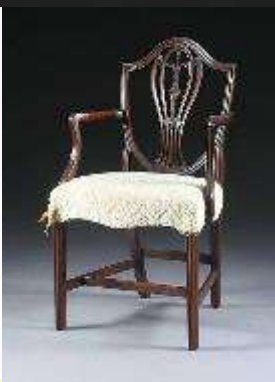
*Symbol of the
Prince of Wales*

*Espigas
de trigo*



Lira





Coração

Desk

Sideboard

Bombonet

Escudo

- Usando madeiras como acaju, pau-rosa, palissandra e zapote, o **HEPPLEWHITE** tinha mesas ovaladas, com folhas para aumentá-las; cadeiras esbeltas e sofás de seis pernas que, como as poltronas, terminavam em estípite. O *console* era ligeiramente curvo (***bombonet***).

Estilo Sheraton

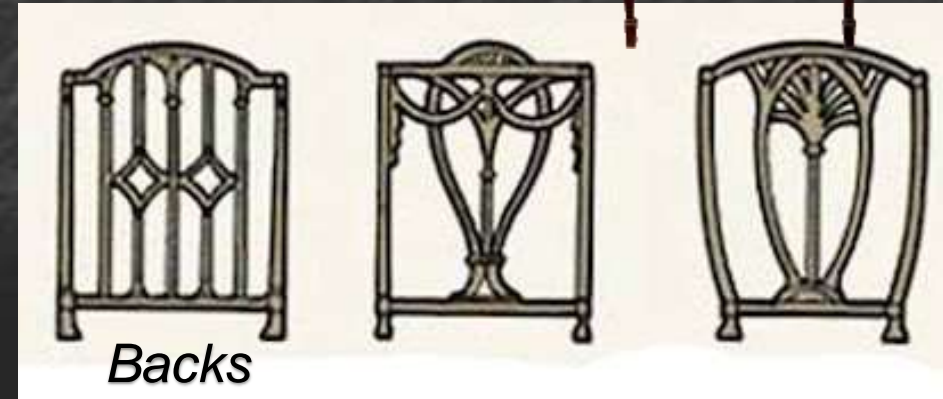


- Com linhas retas e fortes, mas delicadas, foi o estilo criado pelo fabricante de móveis inglês **Thomas Sheraton** (1751-1806), o qual buscava soluções que permitissem uma produção racional, ressaltando a estrutura e a funcionalidade do mobiliário através de adornos discretos e de inspiração clássica, como urnas, liras, conchas e drapeados.

Reading
Chair



Sheraton
Legs



Backs

- Difundido a partir da publicação de *The Cabinet Maker's and Upholsterer's Drawing Book* (1792), alcançou toda a Europa e também a América, usando pouco acaju e preferindo outras madeiras – inclusive exóticas, como jacarandá e *satintwood* – pintadas em azul, verde, creme, branco ou preto, com filetes coloridos e/ou incrustações.



Sideboard



Table

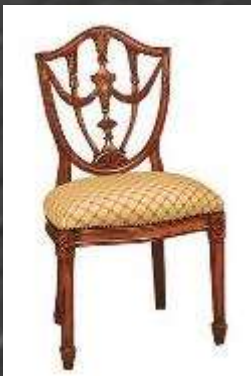
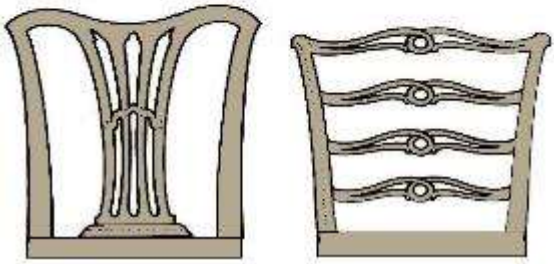
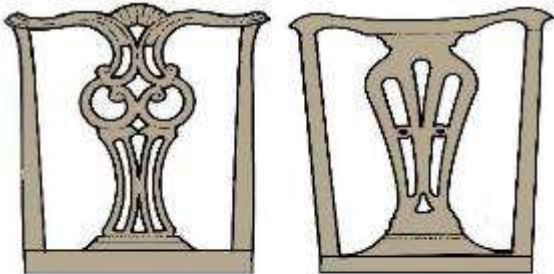
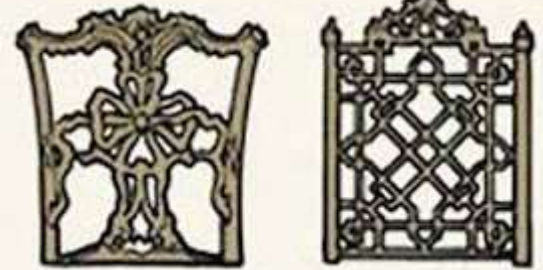
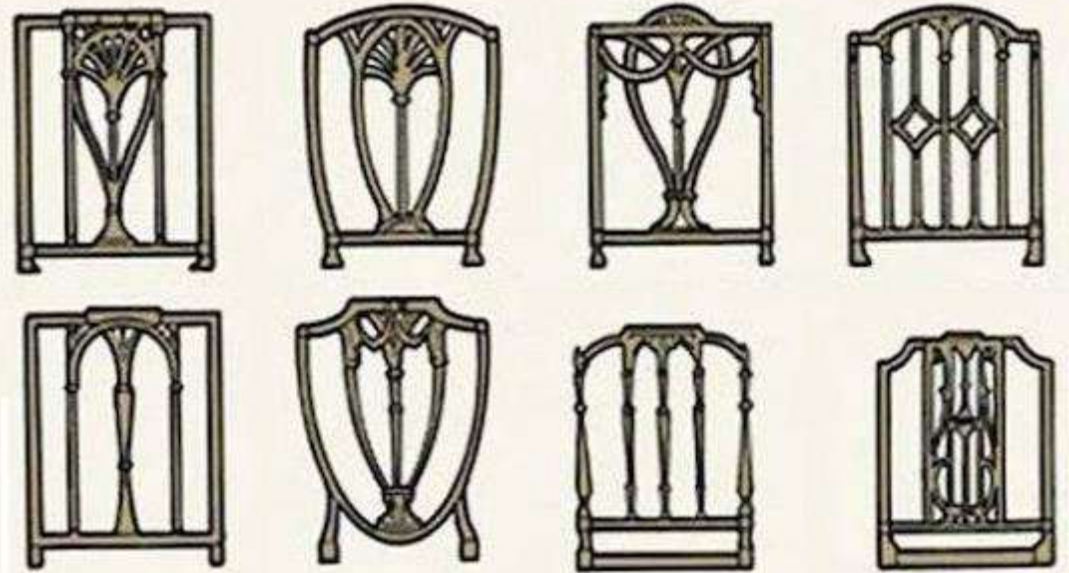


- Já de caráter totalmente neoclássico, o **SHERATON** produziu sofás largos, de espaldar sólido e braços curvos, além de aparadores de 6 ou 8 pés, acabados em ponta, redondos ou quadrados, assim como as cadeiras, que tinham encostos retangulares ou em lira, jarro ou escudo. A poltrona, de pés curvados para fora e com anéis distanciados que imitavam bambu, tinha braços finos que se perdiam no encosto.

CHIPPENDALE



ENCOSTOS E
PERNAS MAIS
FREQUENTES



Bola-e-Garra
(*Ball & Claw
Leg*)



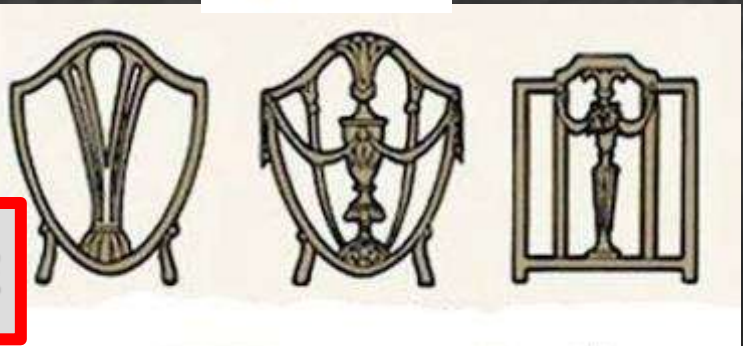
Canelada
(*Reeded Leg*)

SHERATON

Cônica
(*Tapered Leg*)



HEPPLEWHITE



Bibliografia

- ❑ BRUNT, A. ***Guia dos estilos do mobiliário***. Lisboa: Presença, Col. Habitat, n. 32, 1993.
- ❑ DUCHER, R. **Características dos estilos**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ❑ MALLALIEU, H. (Org.) **História ilustrada das antiguidades**. São Paulo: Nobel, 1999.
- ❑ MONTENEGRO, R. **Guia de história do mobiliário**. Lisboa: Presença, 1995.
- ❑ VALDÓS, A. M. **El mueble clásico**. Ciudad de México: Atrium International, 2001.
- ❑ YATES, S. **An encyclopedia of chairs**. London: Grande Books, 1999.